

Comunicado de Imprensa

doclisboa 2007

5º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

CULTURGEST

18 a 28 Outubro

Cinema Londres + Cinema São Jorge

doclisboa 2007: Festival superou expectativas e segue agora nas extensões

6ª edição de 16 a 26 de Outubro de 2008

O 5º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa terminou ontem com a exibição de "Brando", de Leslie Greif e Mimi Freedman, às 22h45, no Cinema São Jorge, encerrando assim a Maratonadoc e, simultaneamente, o doclisboa 2007.

Foram onze dias em que o melhor cinema documental passou por seis salas de cinema de Lisboa, acolhendo um total de 32 601 espectadores, mais 10 100 que na edição passada.

Foram 150 documentários, vindos de quatro continentes, que por estes dias cativaram públicos não só de Lisboa, mas também de muitas outras regiões do país.

Mas começemos pelo princípio. Dia 18 de Outubro. A Culturgest abre, mais uma vez, as portas ao doclisboa, com o filme "Taxi to the Dark Side", de Alex Gibney, realizador do filme que encerrou o festival na sua edição passada ("Enron: The Smartest Guys in the Room"). Gibney esteve em Lisboa para apresentar o filme.

No dia seguinte Nicholas Philibert, onde apresentou o seu mais recente filme "*Retour en Normandie*" e Paul Otchakovsky-Laurens, que apresentou o "*Sablé-sur-Sarthe, Sarthe*" de 2007, filme inserido na secção Diários Filmados e Autoretratos, chegam ao doclisboa.

Dia 22 chegava ao festival a actriz e estreada na realização Sandrine Bonnaire. A jovem realizadora francesa veio apresentar a sua primeira incursão no mundo da realização, com o filme "Elle s'appelle Sabine", um retrato da sua irmã Sabine, autista. No mesmo dia chega a Lisboa Lech Kowalski, o realizador cuja obra esteve em retrospectiva nesta edição. O realizador polaco que se radicou nos Estados Unidos e é um dos mais importantes cineastas underground americanos, apresentou todos os sete filmes e deu uma masterclass de cinema na quarta-feira, dia 24. E

é exactamente neste dia que chega a Lisboa Andrei Nekrasov, realizador de um dos filmes mais polémicos deste festival: "Rebellion: The Litvinenko Case", um filme bomba que denúncia a Rússia de Putin. Com o presidente russo em Lisboa, Andrei Nekrasov apresentou o seu filme, primeiro à imprensa, no dia 26, e depois ao público do festival, no dia 27. À apresentação à imprensa seguiu-se a conferência de imprensa com a presença de Marina Litvinenko, que salientou o facto de, desde a morte do marido envenenado com polónio 210 em 2006, nunca ter estado tão próxima geograficamente de Vladimir Putin, o presidente russo.

Mathias Muller e Mira Perlov chegam dois dias depois, a 26 de Outubro, para apresentar alguns filmes de uma secção forte desta edição: Diários Filmados e Autoretratos.

E a 27 acontece a cerimónia oficial de encerramento do festival, com " *These Girls*" de Tahani Rached, " *Era Preciso Fazer as Coisas*" , de Margarida Cardoso e " *Three Comrades*" , de Masha Novikova a vencerem a Competição Internacional, Nacional e Investigações, respectivamente. Às 21h00 os espectadores do festival viram em estreia absoluta em Portugal "When the Levees Broke: A Requiem in Four Acts", de Spike Lee.

Ontem foi a vez da Maratonadoc, com doze sessões, entre as 11h00 e as 02h00, no Cinema São Jorge.

E assim terminou mais uma edição do único festival de cinema documental em Portugal. Agora o festival segue fora de Lisboa com as já habituais extensões. Até ao momento estão confirmadas as seguintes cidades: Alcobaça, Aveiro, Faro, Malaposta, Paris e Vila Nova de Famalicão.

Para o ano há mais, com a China como país convidado.

De 16 a 26 de Outubro de 2008, o mundo inteiro volta a passar por Lisboa.